

MEMÓRIA DE REUNIÃO – 5ª ORDINÁRIA (VIRTUAL)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN (BIÊNIO 2023-2024)

Santo André, 18 de junho de 2024

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Nathalia Oliveira Padovanni Pinto – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Lilian Chinez Moreno – representante suplente da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA);
- Eudes Farina Grandolpho – representante suplente do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA);
- Edilene Vieira Fazza – representante titular da Secretaria de Educação (PMSA);
- Rodrigo Romão – representante titular da Gerência de Controle Ambiental (SEMASA);
- Fernanda Longhini Ferreira – representante suplente da Gerência de Planejamento e Licenciamento Ambiental (SEMASA);
- Rafaela de França – representante titular da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental (SEMASA);
- Zilda Rodrigues de Lima – representante titular da Secretaria de Saúde (PMSA);
- Carla Freitas Affonso – representante titular do Departamento de Manutenção de Áreas Verdes (PMSA);
- Nilson Oliveira Bispo – representante suplente do Departamento de Manutenção e Obras (PMSA);

- Douglas Pinheiro Lopes da Silva – representante titular da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PMSA);
- Marília Formoso Camargo – representante suplente da Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento Ambiental (PMSA).

Sociedade Civil:

- Elena Maria Rezende – representante titular da PROLEG – Promotoras Legais Populares de Santo André;
- Carolina Estefano – representante suplente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Moradores em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF);
- Alexandre Almeida Oshiro – representante titular do Clube da Família do Parque Andreense;
- Ana Maria Delgado de Souza Mascaro – representante titular da Associação Comercial e Industrial de Santo André (ACISA);
- Clayton Mendes da Costa – representante titular do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santo André (SINDSERV);
- Ana Claudia Galeazzo – representante suplente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP);
- Glaucia Bueno Quirino – representante titular da Ordem dos Advogados do Brasil – 38ª Subseção (OAB/Santo André);
- Marta Angela Marcondes – representante suplente do Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC (MDV);
- Zilda Maria Bergamini – representante titular do Conselho Municipal de Representantes de Paranapiacaba e Parque Andreense (CMRPPA);
- Cleyton Silva Cardoso – representante titular do Coletivo Núcleo de Ações Socioculturais Ativista (NASA).

Convidados:

- Davi Augusto Vieira – Secretaria Executiva do COMUGESAN/Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA);
- Waldecir – Externo;
- Infocus Ambiental – Externo;
- Tiago Henrique Trujilo Garcia – Externo.

PAUTA

- Informes da Plenária;
- Informes da Secretaria Executiva;
- Assunto:
 - ✓ Apresentação do Projeto de Renaturalização do Córrego GE.

ABERTURA

- A reunião iniciou-se às 18h45, em segunda chamada.
- Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA), em virtude da ausência do Presidente Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) por motivos de saúde, bem como do pedido de desligamento da conselheira Joyce de Cillo Rios (OAB/Santo André) – a então Vice-Presidente do colegiado, informou que conduzirá todos os trabalhos da plenária.

INFORMES DA PLENÁRIA

- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- Elena Maria Rezende (PROLEG) solicitou informações sobre a organização da Conferência Municipal de Meio Ambiente.
- Eriane (DGA/SEMASA) comentou que, devido à proximidade do período eleitoral, o SEMASA pretende realizar o evento no mês de novembro de 2024, com o apoio do COMUGESAN. Acrescentou que as conferências municipais terão de ser organizadas entre o mês de junho de 2024 e o mês de janeiro de 2025, conforme determinação do Ministério do Meio Ambiente.
- Elena (PROLEG) propôs, como encaminhamento, a criação de um Grupo de Trabalho dedicado à instrução e preparação da conferência do município de Santo André.
- Alexandre Almeida Oshiro (Clube da Família do Parque Andreense) requisitou formalmente à Presidência prestação de contas da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) relacionada aos serviços de manutenção do sistema de coleta da rede de

esgoto em Paranapiacaba, considerando a grande quantidade de relatos de moradores acusando mau cheiro e encharcamento de esgoto no solo em diversos pontos da região.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Eriane (DGA/SEMASA) informou que no dia 30/06/2024 (domingo), dentro da área de eventos do Parque Natural Municipal do Pedroso, será realizado o “Arraiá do Pedroso”. Acrescentou que, em breve, enviará mais detalhes ao Conselho sobre a programação, pois as atividades ainda estão sendo definidas juntamente com os outros órgãos de apoio envolvidos.
- Comentou que o Programa Moeda Verde é finalista da 12ª Edição do Prêmio Fundação BB de Tecnologia Social 2024, e que, para conquistar o troféu, a iniciativa precisará garantir aprovação na votação popular e do júri especializado. Acrescentou que o link de acesso ao site que está computando os votos foi enviado por email pelo Davi Augusto Vieira (Secretaria Executiva do COMUGESAN) a todos (as) os (as) conselheiros (as).

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA VIRTUALMENTE EM 21.05.2024

- Eriane (DGA/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória. Perguntou se a plenária está de acordo com os registros em ata.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, a memória foi aprovada por unanimidade.

APROVAÇÃO DOS PARECERES DO GRUPO DE TRABALHO INFRAÇÕES E PROCESSOS AMBIENTAIS, EMITIDOS EM 11.06.2024

- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária está de acordo com os pareceres emitidos.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, os relatórios constantes dos PROCESSOS nº 01887/2023, nº 352/2023, nº 36026/2018, nº 5089/2020, nº 21106/2022, nº 104529/2024 (Sistema ACTO) e nº 101137/2024 (Sistema ACTO) foram aprovados por unanimidade.

APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE REINCIDÊNCIAS, LICENÇAS AMBIENTAIS E DOCUMENTOS DO SISTEMA ACTO REFERENTES AO MÊS DE MAIO DE 2024

- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária está de acordo com os relatórios emitidos.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, os relatórios foram aprovados por unanimidade.

PAUTA

ELEIÇÃO DE NOVO (A) VICE-PRESIDENTE (A) DO COMUGESAN

- Eriane (DGA/SEMASA) informou que a matéria foi inserida na pauta, uma vez que a conselheira Joyce, representante da 38ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, formalizou recentemente uma solicitação de desligamento das atividades do Conselho. Esclareceu que o (a) Vice-Presidente (a), conforme instrução regimental, tem por atribuições representar o (a) Presidente (a) em seus impedimentos, integrar o Grupo Gestor do Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André (FUMGESAN), bem como a Comissão responsável pela elaboração de pautas.
- Marta Angela Marcondes (MDV) perguntou qual a frequência das reuniões da Comissão de Pauta.
- Eriane (DGA/SEMASA) respondeu que, normalmente, ocorrem uma vez por mês, dias antes do envio das convocatórias. No entanto, dependendo das necessidades do Conselho, é possível que a Comissão se reúna de modo extraordinário.
- Davi (Secretaria Executiva do COMUGESAN) perguntou quais representantes da Sociedade Civil gostariam de se candidatar à Vice-Presidência, para prosseguir com a votação.
- Elena (PROLEG) perguntou qual é o quórum de votação.
- Davi (Secretaria Executiva do COMUGESAN) contabilizou, via chat, 9 (nove) representantes da Sociedade Civil.
- Marta (MDV) sugeriu que a eleição aconteça em uma reunião extraordinária, de modo que haja tempo hábil para a Sociedade Civil se organizar e definir suas candidaturas.
- Elena (DGA/SEMASA) propôs, como encaminhamento, o agendamento de uma reunião extraordinária para a eleição do (a) Vice-Presidente (a).

- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária concorda com a sugestão da conselheira Elena.
- Não houve manifestações em contrário. Portanto, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade.
- Eriane (DGA/SEMASA) prosseguiu com a solicitação de indicações à Sociedade Civil para a composição do GT Conferência Municipal de Meio Ambiente. Acrescentou que os membros do Poder Público serão definidos internamente, após a presente reunião.
- Manifestaram-se via chat, respectivamente, a conselheira Glaucia Bueno Quirino (OAB), Carolina Estefano (MDDF) e Elena Maria Rezende (PROLEG). O conselheiro Alexandre Almeida Oshiro (Clube da Família do Parque Andreense) participará das reuniões do GT na condição de convidado.
- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária recebeu o Parecer Técnico do SEMASA referente ao Projeto Segregação Sudeste do Transporte Ferroviário de Cargas e Trecho Central Compartilhado, elaborado pela empresa MRS Logística S. A.
- A plenária confirmou o recebimento do material.
- Elena (PROLEG) e Marta (MDV) comentaram que seria interessante a participação da empresa para oferecer esclarecimentos ao Conselho a respeito do empreendimento.
- Fernanda Longhini Ferreira (GEPLAN) informou que a MRS Logística pretende apresentar o EIA-RIMA do projeto na Reunião Ordinária prevista para o dia 23/07/2024.
- Esclareceu que a maior parte das intervenções no município de Santo André ficará concentrada na área da estação Prefeito Saladino, onde serão realizadas obras de infraestrutura para adequação à linha ferroviária a ser segregada. Acrescentou que o SEMASA solicitou à empresa medidas de contenção de ruído e vibração, considerando a presença de inúmeros empreendimentos residenciais no entorno da referida estação, bem como o direcionamento de compensações ambientais para o Parque Natural Municipal do Pedroso, visto que o traçado previsto atinge a zona de amortecimento da Unidade de Conservação. Encerrou sua fala informando que o Parecer Técnico do

SEMASA já foi apreciado pelo Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Pedroso.

- Eriane (DGA/SEMASA) informou que, após a apresentação do EIA-RIMA em plenária, o Conselho poderá agregar contribuições e/ou complementações ao Parecer Técnico que será encaminhado à CETESB.
- Glaucia Bueno Quirino (OAB) comentou que é moradora do bairro onde fica localizada a estação ferroviária Prefeito Saladino. Pontuou que o ruído proveniente do transporte de trens de carga tem gerado muita incomodidade aos moradores da região, principalmente durante a madrugada.
- Marta (MDV) considerou tardio o envio do parecer técnico pela Secretaria Executiva, uma vez que o material de estudo, por ser volumoso, exige um tempo considerável de apreciação.
- Elena (PROLEG) propôs, como encaminhamento, requisitar à CETESB, por meio de ofício, a realização de uma audiência pública no município de Santo André para ampliar o fórum de discussão sobre os impactos socioambientais gerados pelo empreendimento.
- Eriane (DGA/SEMASA) informou que a Secretaria Executiva vai providenciar a comunicação solicitada.
- Quanto à disponibilização dos estudos ao Conselho, salientou que o prazo para análise técnica do licenciamento ambiental do SEMASA foi diminuído.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE RENATURALIZAÇÃO DO CÓRREGO GE

- Eriane (DGA/SEMASA) convidou o Assessor Especial de Políticas Nilson Oliveira Bispo (DMO/PSA) para a exposição da matéria.

RENATURALIZAÇÃO DO CÓRREGO GE

Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos - SISU



Junho 2024

Renaturalização do Córrego GE

sobre o que vamos falar

- ❑ **CONCEITO** da intervenção
- ❑ **AÇÕES** de Requalificação das Áreas Verdes junto a Cursos D'água - SISU
- ❑ **PORQUÊ** o Córrego GE como projeto piloto e sua localização
- ❑ **PARCERIAS** e **EXPERIÊNCIAS** inspiradoras
- ❑ **PROPOSTA** de Renaturalização do Córrego GE
- ❑ **ORÇAMENTO** e solicitação de recurso financeiro para a obra

Renaturalização do Córrego GE

conceito

RENATURALIZAÇÃO é o processo de modificar as interferências ocorridas no curso d'água, visando retorná-lo a uma condição o mais natural ou original possível. Prevê espaço para recuperação da vegetação e implantação de mata ciliar, e do traçado meândrico do rio ao longo das margens.

É uma solução de **DRENAGEM URBANA** e também uma oportunidade para o ressurgimento das águas da cidade, favorecendo a formação de um sistema de umidificação, refrigeração de áreas verdes urbanas aliadas ao lazer e contemplação.

A renaturalização procura estabelecer um **EQUILÍBRIO** entre os limites e peculiaridades de um ambiente urbanizado e um ambiente mais natural visando a preservação e recuperação das áreas naturais de recarga e inundação.

Renaturalização do Córrego GE

conceito

RENATURALIZAÇÃO de rios não significa a volta a uma paisagem original

não influenciada pelo homem, mas corresponde ao desenvolvimento sustentável dos rios e da paisagem em conformidade com as necessidades e conhecimentos contemporâneos.

Por isso, a implementação de projetos voltados para a **RENATURALIZAÇÃO** de rios exige a disponibilidade de **áreas e novos conceitos** na engenharia hidráulica e de planejamento territorial, bem como diversidade de **soluções** de engenharia de infraestrutura e ambiental.

Renaturalização do Córrego GE

planejamento SISU

A Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos - SISU tem um planejamento territorial para **Requalificação das Áreas Verdes junto aos Cursos D'água (Parques Lineares)**:

- Córrego Itrapoã
- Córrego Táloca
- Córrego Jardim Alzira Franco
- Córrego GE ◀

Alguns exemplos de projetos já implantados em Santo André:

- Parque Cidade dos Meninos
- Praça Maria Quitéria
- Parque Linear – Prestes Maia
- Praça dos Esportes João Avero
- Parque Norio Arimura – Centenário da Imigração Japonesa
- Escola Parque Cata Preta
- Parque Guaraciaba

Renaturalização do Córrego GE

Projetos implantados - SISU



Parque Cidade dos Meninos / 2007





Renaturalização do Córrego GE

Projetos implantados - SISU



Praça Maria Quitéria



Praça da Cidadania – Jd. Santo André



Av. Prestes Maia – Tiro de Guerra

Renaturalização do Córrego GE

Projetos implantados - SISU



Praça dos Esportes



Escola Parque – Cata Preta



Parque Guaraciaba



Renaturalização do Córrego GE

Porque o Córrego GE

Porque escolher o Córrego GE como projeto piloto:

- Por seu contexto urbano, está localizado no Eixo Tamanduatehy, expansão de ocupação e onde está previsto um Parque Linear Transpetro
- Possibilidade de retirada do esgoto lançado de forma irregular no córrego
- Escala razoável (220m) para a implantação deste conceito no município
- Necessidade de manutenção
- Potencial para propiciar áreas de lazer e contemplação
- Proximidade ao Parque Celso Daniel
- Estar inserido no eixo do ABC TUR – Rota da natureza e da Indústria



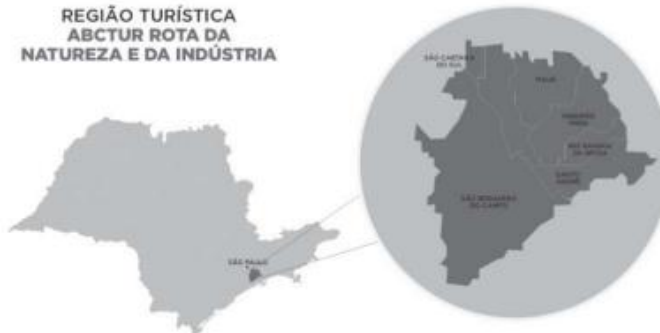
Renaturalização do Córrego GE

inserção

Desde 1990 o Consórcio Intermunicipal Grande ABC promove o planejamento e a articulação regional e, por meio do seu Grupo de Trabalho do Turismo, é o órgão gestor da Região Turística ABCTur, batizada de Roteiro da Natureza e Indústria.

O município de Santo André integra a Região do Grande ABCDMRR, que corresponde a região paulista de turismo, a ABCTur – Rota Turística da Natureza e da Indústria.

REGIÃO TURÍSTICA
ABCTUR ROTA DA
NATUREZA E DA INDÚSTRIA





Renaturalização do Córrego GE

inserção

SPEL - PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA - PIU DO SETOR 1 DO PROJETO EIXO TAMANDUATEHY

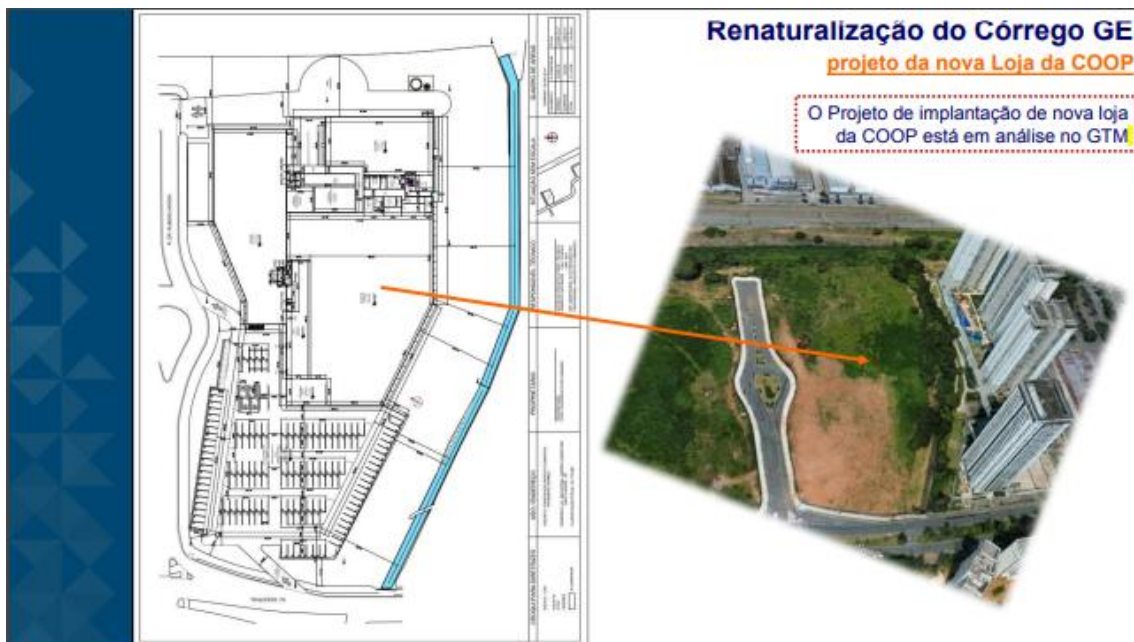
IMPLANTAÇÃO DO PIU DO SETOR DE USO MISTO 1



Renaturalização do Córrego GE

localização da área de intervenção







Renaturalização do Córrego GE

parceria com SABESP

Desde 2020, a Sabesp desenvolve o **Programa Córrego Limpo** em parceria com a Prefeitura do Município de Santo André, realizando intervenções nos córregos urbanos com vistas à sua despoluição, que drenam águas pluviais para os principais rios do município: **Córrego Beraldo e Córrego Itrapã.**

Dessa maneira, as ações do Programa Córrego Limpo são complementares às intervenções do Projeto de Renaturalização do córrego GE.

Dentre as principais ações, destacamos a **regularização de fontes de poluição** por lançamentos clandestinos de esgotos nas galerias de águas pluviais ou diretamente nos cursos d'água não canalizados.

À Sabesp cabe mapear, inspecionar e realizar a manutenção de redes coletoras, executar obras de remanejamento, ligações, interligações e prolongamento de redes coletoras, e o **monitoramento da qualidade das águas dos córregos.**

Para o bom andamento do **Programa Córrego Limpo**, a Sabesp também não deixa de atuar ininterruptamente na permanência dos córregos já despoluídos, realizando ações de monitoramento da água dos córregos e manutenções necessárias na rede de coleta de esgotos.

Renaturalização do Córrego GE

parceria com SABESP

Durante vistorias no Córrego GE foi detectada a necessidade de realizar duas intervenções:

- **1ª Intervenção:**
Retirada de ligação de esgoto da GAP: intervenção realizada em 28/08/23.
- **2ª Intervenção:**
Ponto de extravazão no córrego GE: intervenção pela Travessa São João (esquina com a Industrial), será programada.

Após estas intervenções, a equipe da **SABESP** continuará realizando, de forma gradativa, o mapeamento no entorno do córrego:

- Total de ligações regularizadas com a 1ª intervenção: 332
- Total de ligações regularizadas com a 2ª intervenção: 641, total 973.
- Volume irregular de esgoto retirado do córrego: 1,5 l/s



Renaturalização do Córrego GE

experiências inspiradoras

**Córrego Pirarungáua
Jardim Botânico - SP**



Córrego canalizado fechado



Obra do projeto de renaturalização do Córrego Pirarungáua

Renaturalização do Córrego GE

experiências inspiradoras

**Córrego Pirarungáua
Jardim Botânico - SP**



Resultado atual da renaturalização do córrego



Córrego canalizado fechado

O espaço se tornou mais agradável para ser visitado, as pessoas param para observar o córrego e a mata. O projeto proporcionou que as pessoas ficassem mais próximas do ambiente natural."

(Tânia Cerati, pesquisadora do Instituto de Botânica, em entrevista concedida em 22 de maio de 2018).



Renaturalização do Córrego GE

proposta de intervenção

- **Viabilizar** a transformação do perfil retificado do córrego em um perfil mais natural;
- **Executar** o perfil do córrego em colchão Reno por ter mais compatibilidade com as premissas do projeto. Os taludes terão inclinação máxima de 45°;
- **Reconstituir** as estruturas típicas no leito e nas margens do córrego com colocação de pedras e seixos criando meandros que diminuem a velocidade da água e protegem as margens;
- **Reproduzir** atmosfera da mata que se transforma em uma paisagem natural na cidade, sensação de estar imerso na natureza;
- **Valorizar** o elemento água, reestabelecendo as faixas marginais de proteção e da mata ciliar, com o predomínio de vegetação diversificada e aquática ou que se adaptem favoravelmente às áreas inundáveis;
- **Implantar** área de lazer, descanso e contemplação para a população e ainda sensibilizar para as questões ambientais.

Renaturalização do Córrego GE

fotos situação atual

agosto/23



Vista do córrego GE em seu trecho de montante para jusante



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

Renaturalização do Córrego GE

fotos situação atual

agosto/23



Mureta de contenção e viga de amarração trincadas e desmoronando ao longo do trecho com risco de queda, podendo ocasionar obstrução no canal

COMO DESEJAMOS QUE FIQUE

Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone(11) 4433-9059



COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

Renaturalização do Córrego GE

proposta de intervenção



Renaturalização do Córrego GE

proposta de intervenção



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone(11) 4433-9059



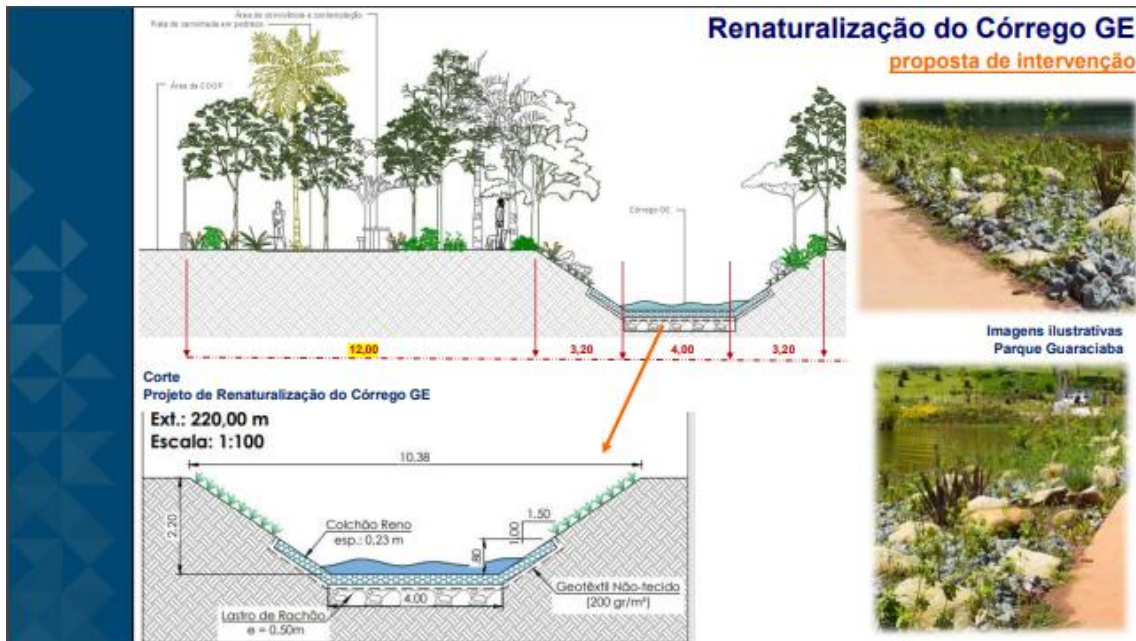
COMUGESAN
Conselho Municipal de Gestão e
Saneamento Ambiental de Santo André

Renaturalização do Córrego GE

proposta de intervenção



Secretaria Executiva
Avenida José Caballero, 143 – Centro – Santo André
CEP 09040-210
Fone(11) 4433-9059





Renaturalização do Córrego GE

proposta de intervenção

Etapas da intervenção e contratação da obra:

- Retirada de ligação irregular de esgoto da GAP: 1ª etapa realizada em 08/23.
- Limpeza mecânica
- Desvio do curso do canal para construção da obra: considerando o baixo volume de água e espaço suficiente do eixo da barragem, o desvio será feito através de uma tubulação de fundo
- Execução do colchão Reno
- Recuperação das margens
- Implantação dos espaços de lazer
- Plantio dos indivíduos arbóreos e paisagismo
- Instalação do mobiliário urbano
- Instalação da comunicação visual

Renaturalização do Córrego GE

exemplo de comunicação visual

Serão instalados painéis com a implantação do projeto, explicação do conceito, imagens de antes e depois da intervenção, para que os munícipes compreendam e se apropriem do espaço



	TOTAL	R\$ 1.496.069,00
1.0	SERVIÇOS TÉCNICOS	R\$ 4.839,18
2.0	CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 13.118,06
3.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 168.361,02
4.0	MOVIMENTO DE TERRA	R\$ 27.688,32
5.0	DRENAGEM/OBRAS DE CONTENÇÃO/POÇOS DE VISITA E CAIXAS	R\$ 164.784,50
11.0	PISOS	R\$ 9.613,24
15.0	CERCAS E FECHAMENTOS	R\$ 79.286,46
21.0	MOBILIÁRIO	R\$ 8.695,30
23.0	ACADEMIA AO AR LIVRE	R\$ 4.867,83
24.0	SERVIÇOS DIVERSOS	R\$ 8.680,46
25.0	SERVIÇOS DE CONTENÇÃO	R\$ 543.404,40
26.0	PAISAGISMO	R\$ 195.672,23
27.0	ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS/VEÍCULOS	R\$ 267.058,00

31



Secretário
Vitor Mazzeti Filho

Secretária Adjunta
Mônica Ramos Corrêa de Souza

Secretaria de Infraestrutura e Serviço Urbanos _ SISU



PREFEITURA DE
SANTO ANDRÉ

- Após o encerramento da apresentação, Eriane (DGA/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária.
- Glaucia (OAB) considerou que o projeto é importante para a revitalização da paisagem natural da região, observando, porém, ser

necessário o plantio de muitas árvores, a fim de formar um corredor verde que garanta sustentação às águas e estrutura do córrego. Enfatizou que a preocupação do projeto precisa ser não somente estética, mas também ecológica.

- Julgou fundamentais intervenções do Poder Público dentro do escopo do projeto relativas à prevenção, controle e mitigação de enchentes, considerando que o entorno da área de implantação é muito afetado por cheias.
- Nilson (DMO/PSA), quanto à questão das enchentes, informou que o projeto prevê ampliação da seção do canal, que, por sua vez, aumentará a vazão do córrego, diminuindo, assim, a ocorrência de alagamentos.
- Quanto ao plantio de árvores na área de intervenção, comentou que a intenção do projeto é incrementar o número de indivíduos e manter os já existentes.
- Marta (MDV) recomendou que a equipe gestora do projeto adote a configuração de parque alagável – caracterizado como uma das Soluções Baseadas na Natureza, justificando que, desse modo, a área de intervenção terá condições estruturais para suportar enchentes. Lembrou a importância de manter inalterada a dinâmica do rio e seu microbioma (composto de bactérias, micro-organismos etc.), evitando o uso de taludes de cimento.
- Comentou que a proposta de parque alagável poderia ser concretizada via compensação ambiental, dada a grande quantidade de empreendimentos residenciais e comerciais que vêm sendo instalados nas proximidades do córrego.
- Nilson (DMO/PSA) informou que não haverá desvio de córrego, mas um corta-rio que será implantado em alguns trechos, apenas no momento da execução da obra. Comentou que há uma canalização no local da intervenção que será retirada, pois a intenção é recompor, o máximo possível, o estado natural do rio. Acrescentou que a proposta de parque alagável é interessante, mas acredita que haverá dificuldades de implementá-la devido ao fato de o entorno do córrego estar localizado em área particular.

- Clayton Mendes da Costa (SINDSERV) perguntou se o Parque Linear previsto no projeto será aberto ao público. Comentou que algumas iniciativas do projeto poderiam ter sido requeridas por meio de compensação ambiental, considerando a quantidade expressiva de empreendimentos instalados na região.
- Nilson (DMO/PSA) respondeu que qualquer pessoa terá acesso ao Parque, e que foi cedida uma pequena área de um condomínio comercial para incorporação ao projeto.
- Alexandre (Clube da Família do Parque Andreense) considerou importante que o projeto garanta a colaboração de biólogos e técnicos ambientais especializados em rios, de modo que o efeito da intervenção não seja meramente estético e paisagístico.
- Nilson (DMO/PSA) informou que no projeto há estudos discutindo a presença de mata ciliar e o tratamento de áreas alagadas.
- Elena (PROLEG) comentou que não viu citado no projeto um estudo específico da bacia onde se insere o córrego GE, pois gostaria de compreender qual é a contribuição dele em termos de vazão.
- Nilson (DMO/PSA) informou que existe um estudo da bacia, bem como os cálculos de vazão do referido córrego, desde quando foi canalizado. Salientou que, devido ao volume de informações destes materiais, achou prudente não inserir mais detalhes na apresentação.
- Comentou que o córrego GE integra a bacia do Beraldo, que, por sua vez, deságua no Tamanduateí.
- Elena (PROLEG) pontuou que a SABESP não tem cumprido as metas de remoção de esgoto dos rios existentes em Santo André, haja vista a presença de poluentes e mau cheiro em muitos córregos do município.
- Julgou preocupante o fato de o projeto prever a remoção de esgoto apenas no trecho do córrego GE, pois, em um momento crítico de enchente, o volume retirado retornará ao local no qual estava represado. Questionou a área de intervenção do projeto, ressaltando ser fundamental considerar o conjunto da bacia para garantir a efetividade do tratamento de esgoto previsto e a integridade da obra em questão.

- Perguntou se houve compensação ambiental por parte dos empreendimentos localizados no entorno do córrego GE, e se o Grupo de Diretrizes da Prefeitura Municipal de Santo André não sinalizou aos empreendedores da região a necessidade de contribuição em relação a aspectos socioambientais.
- Perguntou de qual fundo foi retirado o recurso para financiamento do projeto.
- Nilson (DMO/PSA), quanto ao tratamento de esgoto citado, respondeu que as redes de drenagem e esgoto são separadas. Esclareceu que, após realizar a conexão com os coletores-tronco da SABESP, haverá extravasão somente em casos de obstrução das redes.
- Em relação à compensação ambiental atribuída aos empreendimentos comerciais e residenciais do entorno, respondeu que acredita já terem sido cumpridas todas as medidas compensatórias quando da sua instalação. Acrescentou que o projeto de renaturalização é posterior à consolidação desses empreendimentos.
- Respondeu que os recursos para financiamento do projeto foram obtidos via Conselho Municipal de Política Urbana.
- Marília Formoso Camargo (SPEL/PSA), em complemento à fala do conselheiro Nilson (DMO/PSA), informou que, para o financiamento, foi feito um cálculo do total de outorga captado pelos empreendimentos que possuem projeto no trecho onde se situa o córrego. Além disso, esclareceu que parte dos projetos já possui diretriz de doação de área.
- Elena (PROLEG) perguntou de quem é a obrigação legal de fiscalizar a presença de esgoto nos rios da cidade.
- Nilson (DMO/PSA) respondeu que é da SABESP.
- Elena (PROLEG) perguntou se existe um plano de monitoramento e fiscalização dos córregos poluídos de Santo André. Propôs, como encaminhamento, a obtenção desse material.
- Marta (MDV) lembrou que, após o processo de concessão dos serviços de água e esgoto do SEMASA à SABESP, definiu-se como meta pela Companhia Estadual a recuperação e o tratamento de todo o esgoto do município.

- Ana Claudia Galeazzo (CAU/SP) notou na planta do projeto da Cooperativa de Consumo (COOP) que há uma área de estacionamento extensa ao lado do futuro parque linear. Perguntou se a Prefeitura Municipal de Santo André pretende conversar com o empreendedor acerca do tipo de pavimento a ser utilizado (se serão materiais sustentáveis e permeáveis).
- Nilson (DMO/PSA) informou que existe essa preocupação com relação à permeabilidade dos materiais, confirmando que haverá uma conversa com a COOP a respeito disso.
- Marília (SPEL) esclareceu que foi emitida a diretriz para o empreendimento em questão, com todos os parâmetros de permeabilidade indicados pela equipe do Departamento de Gestão Ambiental.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Eriane (DGA/SEMASA) perguntou à plenária se algum conselheiro ou conselheira gostaria de registrar algum encaminhamento, além dos que já foram formalizados nos trabalhos anteriores.
- Davi (Secretaria Executiva do COMUGESAN) informou que tomou nota de todos os requerimentos do Conselho.
- Alexandre (Clube da Família do Parque Andreense) frisou a solicitação de levantamento das ações de manutenção de esgoto em Paranapiacaba realizadas pela SABESP.

JUSTIFICATIVAS DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Superintendência do SEMASA, Secretaria de Meio Ambiente da PMSA, Departamento de Proteção e Defesa Civil da PMSA, Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, Universidade Federal do ABC e Representante dos Moradores de APRM.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada deverá ser oportunamente assinada por:

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do Semasa